

ECOFISIOLOGIA DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES MADURAS E IMATURAS DE *Euphorbia hyssopifolia* Lam.

Tâmara Ingrid Barbosa Duarte de Souza¹; Cinthia Juliany dos Santos Dantas¹; Antônio Adolfo Silva Soares¹; Wanda Wenceslau Martins Pimentel¹; Cristian Bernardo da Silva¹; Wenderson Andrey Aguiar da Silva¹; Patricia da Silva Santos¹; Renan Cantalice de Souza¹; Vilma Marques Ferreira¹; João Correia de Araújo Neto¹.

¹Universidade Federal de Alagoas – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias. *E-mail do autor apresentador: tamara.duarte@ceca.ufal.br.

Euphorbia hyssopifolia, é uma espécie herbácea, nativa das regiões tropicais, cuja ocorrência tem sido reportada em vários estados brasileiros. Dotada de excelentes mecanismos de propagação, como produção de grande número de sementes viáveis, capacidade de se desenvolver sob palha e dispersão a longas distâncias, características que dificultam seu controle em campos agrícolas. Somado a isto, a falta de informações sobre as estruturas de propagação e do comportamento germinativo das sementes tem dificultado a adoção de planos de manejo eficiente. O trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito de condições ambientais sobre a germinação de sementes maduras e imaturas de *E. hyssopifolia*. Foram testadas as temperaturas constantes de 20°C, 25°C, 30°C, 35°C e alternada 20- 30°C, na ausência e presença de luz, em esquema fatorial 2 x 5 x 2 (maturação da semente x temperatura x regime de luz) . Testou-se também o efeito do volume de água no substrato (1,5x, 2x, 2,5x e 3x o peso do papel seco), no esquema fatorial 4 x 2 (volume de água x maturação da semente). Ambos os experimentos foram conduzidos sob delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições de 25 sementes, cada. Foram consideradas germinadas as sementes que emitiram a protusão da radícula. As variáveis analisadas foram taxa de germinação (TG), tempo médio de germinação (TMG), velocidade média de germinação (VGM) e frequência relativa de germinação (Fe). Os dados obtidos foram submetidos à análise variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de significância. O peso de mil sementes (PMS) foi 0,4 mg para sementes e o de mil frutos foi 1,1 mg. A temperatura alternada (20-30°C) foi a que proporcionou as maiores taxas de germinação, tempo médio de germinação, velocidade média de germinação, e frequência relativa. Ocorreram germinações nos dois regimes de luz que foram submetidas, contudo, a luz branca proporcionou taxas mais elevadas, chegando a uma média de 87% de germinação, com superioridade das sementes maduras, enquanto no escuro a TG foi de 29%. A espécie apresentou um comportamento fotoblástico positivo preferencial, diferindo do que foi observado por Santos et al. (2022), os quais relatam que essa espécie apresenta comportamento fotoblástico positivo e negativo. Não houve efeito dos volumes de água testados sobre a germinação das sementes, mostrando que as mesmas conseguem germinar com o mínimo de água fornecido. Estes conhecimentos são de extrema importância para o desenvolvimento de estratégias eficazes para o manejo de *E. hyssopifolia* nos campos de produção agrícola.

Palavras chaves: *Euphorbia hyssopifolia*; Planta daninha; Potencial fisiológico.